

## Reestruturação Curricular: uma questão de estratégia

Luciano Centenaro<sup>1</sup>, Manoela Saldanha<sup>2</sup>, Manuir Mentges<sup>3</sup>

**Temática abordada:** Gestão em Rede.

**Identificação da Província e da instituição:** Província Marista Brasil Sul-Amazônia (PMBSA).

### Contexto e objetivos da atividade

O presente relato tem como objetivo a descrição do projeto de Reestruturação Curricular vivenciado pelos Colégios pertencentes à Província Marista do Brasil Sul-Amazônia (PMBSA), denominada Rede Marista. Salientamos que os resultados apresentados são parciais, em função de que o projeto está em fase de execução. Neste relato, pretendemos descrever o processo estratégico de implantação do projeto e a identificação das principais lições aprendidas até o momento.

Partindo do pressuposto que o planejamento estratégico é um processo gerencial que visa estabelecer o norte a ser perseguido pela instituição, com vistas a melhoria contínua de seu desempenho, os Colégios e Unidades Sociais da Rede Marista, desde o ano de 2012, investem na construção e execução de seu plano estratégico desdobrado no planejamento estratégico de seus 18 colégios. O plano apresenta um horizonte de dez anos e está alicerçado nas opções estratégicas da PMBSA, bem como nas mudanças e perspectivas que caracterizam a última década no que tange a área educacional. Dentre as opções estratégicas deste plano estratégico a principal é a garantia da excelência acadêmica.

Concomitante ao processo descrito acima, ocorre a escrita e publicação do documento “Tessituras do Currículo Marista: Matrizes Curriculares de Educação Básica”, que materializa em um currículo por áreas do conhecimento, o Projeto Educativo do Brasil Marista.

### Ações desenvolvidas

---

<sup>1</sup> Graduação em Matemática. Mestrando em Gestão Educacional. E-mail:

<sup>2</sup> Graduação em Administração. MBA em Gestão Estratégica de Negócios. E-mail:

<sup>3</sup> Graduação em Filosofia. Mestre em Educação. E-mail:

Diante da necessidade de orientar e instrumentalizar os colégios para a reestruturação dos seus currículos, entendemos como fundamental que um dos principais projetos estratégicos fosse a implantação do Projeto Educativo do Brasil Marista.

O projeto Reestruturação Curricular se dá a partir de quatro dimensões: metodológica, avaliativa, espaçotemporal e de perfil. Na dimensão metodológica, propõe-se ao colégio que assuma conceitualmente umas das metodologias indicadas pelo Projeto Educativo: sequências didáticas ou projetos interdisciplinares. A mudança metodológica precisa vir alinhada a uma nova perspectiva avaliativa, na medida em que propomos um trabalho a partir de um currículo por áreas do conhecimento. A terceira dimensão reflete o conceito de espaçotempo e visa aprofundar teoricamente as sete intencionalidades destacadas em nosso Projeto Educativo. A quarta dimensão diz respeito à construção de um perfil de educador e de gestor marista, aliado aos documentos da Rede e que possam dar conta das necessidades deste currículo.

Para avaliarmos a complexidade da proposta, iniciamos o trabalho com três colégios-piloto: Marista Champagnat, Marista Graças e Marista Assunção. Desde 2014, foram realizadas ações nos três colégios que envolviam a formação e capacitação dos educadores e gestores das unidades educacionais tais como: curso de Especialização em Gestão Curricular Marista em parceria com a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), oficinas para professores de todos os segmentos, produção teórica publicada por meio do Caderno Marista de Educação (2015), produções teóricas sobre espaçotempo produzida para consumo interno dos colégios, produção do livro *Vivências Curriculares em Tempo de Mudança* (2016), construção coletiva e validação de competências para o educador marista e direcionamento das jornadas pedagógicas dos colégios para o desdobramento do projeto. Cabe salientar que todo este processo foi desenvolvido a partir da metodologia de gestão de projetos, que pressupõe acompanhamento sistematizado.

## **Desafios**

Um dos maiores obstáculos na execução deste projeto é trabalhar concomitantemente com escolas de diferentes realidades de mercado, tamanho, cultura, maturidade e outras variáveis que impactam na reestruturação curricular. Para isso, estamos desenvolvendo um modelo segmentado de gestão dos colégios, a fim de garantir a execução do projeto, bem como a sustentabilidade das unidades.

Em se tratando da sustentabilidade financeira, o maior desafio é garantir os investimentos em formação continuada e sistemática para o corpo docente. Outra questão é a dificuldade de recrutar e selecionar professores aderentes a proposta do projeto, que exige um perfil diferenciado, principalmente levando em conta a formação das diversas instituições de Ensino Superior. Em relação ao corpo diretivo, apontamos a dificuldade em priorizar a gestão curricular na tomada de decisão.

## **Resultados alcançados**

Neste ano, já temos condições de relatar lições aprendidas com o projeto de Reestruturação Curricular, das quais algumas estão elencadas a seguir: a) nos Anos Finais e Ensino Médio se percebe um planejamento adequado às exigências das avaliações externas e um trabalho mais integrando por parte dos educadores; b) nos Anos Iniciais detectou-se, a partir das produções realizadas nas oficinas, que as mesmas não foram suficientes para a mudança desejada, devido ao fato de que há pressupostos que não estavam consolidados; c) no livro *Vivências Curriculares*, os colégios piloto relataram, através de diversos artigos, suas experiências na dimensão metodológica. O livro foi distribuído para todos os colégios da Rede e trabalhado no encontro das coordenações de 2016; e d) quanto aos resultados acadêmicos dos estudantes, observa-se, nas avaliações internas, uma melhoria nas médias trimestrais. No entanto, ainda não há base estatística para afirmar que essa melhoria é proveniente da implantação do projeto. O mesmo vale para as avaliações externas de larga escala (ENEM e SIMA).

Considerando a análise do andamento do processo, percebemos a Reestruturação Curricular como um projeto estratégico complexo e de grande porte, que requer uma transformação no modelo mental de toda a comunidade escolar envolvida e que demanda um maior tempo de execução, já que a principal ação está no acompanhamento sistematizado. Sabendo que a flexibilidade é um dos atributos fundamentais no processo de mudança cultural, a avaliação deste projeto deve acontecer simultaneamente a sua execução. Outra questão importante é a garantia de que a estratégia elaborada seja viável em relação a sua operacionalização, o que reforça uma postura de análise contínua dos resultados.

## **Referências**

DE OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia e práticas. 33. ed. Editora Atlas, 2015.

PMI. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos**. Guia PMBOK®. 5. ed. EUA: Project Management Institute, 2013.

UNIÃO MARISTA DO BRASIL. **Projeto Educativo do Brasil Marista**: nosso jeito de conceber a Educação Básica. Brasília: UMBRASIL, 2010.

UNIÃO MARISTA DO BRASIL. **Tessituras do Currículo Marista**: matrizes curriculares de Educação Básica - área de ciências humanas e suas tecnologias. Brasília: UMBRASIL, 2014.

UNIÃO MARISTA DO BRASIL. **Tessituras do Currículo Marista**: matrizes curriculares de Educação Básica - área de linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: UMBRASIL, 2014.

UNIÃO MARISTA DO BRASIL. **Tessituras do currículo Marista**: matrizes curriculares de Educação Básica - área de matemática e suas tecnologias; área de ciências da natureza e suas tecnologias. Brasília: UMBRASIL, 2014.